

Greenpeace protesta contra leilão de térmicas a carvão

Categories : [Notícias](#)

Fantasiados de mineradores, com macacão cor de abóbora e capacete de proteção, ativistas do Greenpeace despejaram na manhã desta quarta-feira (28) uma tonelada e meia de carvão em frente ao prédio do Ministério de Minas e Energia, em Brasília. O ato foi um protesto contra o retorno das usinas termelétricas a carvão no Leilão de Energia, marcado para amanhã (29).

Uma faixa com o slogan "Lobão, carvão no leilão não!" foi pendurada e os ativistas encenaram um leilão de energia. Uma carta contra a participação das usinas térmicas no leilão de energia foi entregue a um ativista caracterizado como o ministro Edison Lobão. [Leia a carta na íntegra](#).

O objetivo do ato foi chamar atenção para o leilão A-5, que prevê a contratação antecipada de energia elétrica que só começará a ser produzida em 2018. [O leilão será operacionalizado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica \(CCEE\)](#), e participam dele [36 projetos](#): uma usina hidrelétrica (UHE Sinop), três usinas termelétricas a carvão, 16 termelétricas a biomassa e 16 pequenas centrais hidrelétricas (PCHs).

FONTE	Nº de Projetos	Oferta de Energia (MW)
Termelétricas a Biomassa	16	919
Termelétricas a Carvão	3	1840
Hidrelétricas (abaixo de 50 MW)	16	376
Hidrelétricas	1	400
TOTAL	36	3.533

As termelétricas a carvão lideram a oferta de energia. Os três projetos habilitados possuem capacidade instalada de 1.840 MW, 52% da energia ofertada, cujo total será de 3.535 MW.

"A decisão de trazer o carvão de volta à matriz energética é injustificável. O governo insiste em

retroceder a largos passos e evidencia uma visão míope e limitada ao curto prazo [...]". "Enquanto o mundo inteiro busca formas mais limpas de gerar energia, o Brasil ignora seu imenso potencial de fontes renováveis – como solar, eólica e biomassa – para optar pela fonte mais suja de todas," critica Renata Nitta, da campanha de Clima e Energia do Greenpeace.

Coincidentemente, foi apresentado ontem o 3º relatório [R]evolução Energética, do Greenpeace, onde afirma que o Brasil poderia avançar no uso de fontes renováveis, como eólica, solar fotovoltaica, solar heliotérmica, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas e que investimentos nessa área faria o país chegar a [66.5% de fontes renováveis em 2050](#).

Leia Também

[Brasil pode aumentar 45% produção de fontes renováveis](#)

["Belo Monte é um absurdo e termelétricas são desnecessárias"](#)

[Um colossal dilema para a humanidade](#)